

"International Solar Alliance" (ISA)

Message from President Dilma Vana Rousseff, Federative Republic of Brazil

English

Brazil envisions in renewable energy one of the keys to ensuring the necessary transition of the global economy to low carbon emission levels. In the fight against climate change, solar energy appears as a clean and renewable source of great potential.

The increased deployment of solar energy must be linked to the promotion of sustainable development. This process will have a beneficial impact not only for the environment but also for the generation of employment and income. In the Brazilian case, it is estimated that every 1 MW of installed solar photovoltaic capacity generates 25 to 30 direct jobs.

Universal access to energy is a condition for ensuring economic and social development. However, around 1.3 billion people in the world live without guaranteed access to electricity. Brazil has done its part to reverse this situation. In 12 years, the Program "Light for All" has brought energy to more than 15 million people, including in the most remote areas of the country, always in a socially and environmentally responsible manner, with the deployment of clean and innovative technologies, including the solar energy.

Brazil has taken concrete steps towards the expansion of photovoltaic generation, having performed exclusive auction for solar energy and adopted measures to encourage decentralized photovoltaic power generation, which reduces the need for electric transmission structure and prevents losses. In 2018, Brazil will be among the 20 countries with the highest solar power generation, considering the power already contracted, equivalent to 2.6 GW, and the scale of the expansion of other countries. It is estimated that the installed capacity of solar generation will reach 8.3 GW in 2024. The proportion of solar power generation will then reach 1% of the total.

Advances in the use of solar energy can be accelerated by cooperation and exchange of experiences. We are interested, for example, in knowing more about the experiences of our partners with regard to public policies to encourage research and development of solar panels at low cost and to attract investments for electricity generation from solar base. Increased funding and technology transfer are also of essence.

The construction of global governance in the energy sector, in particular in sustainable energy, must take place in an open, participatory, inclusive and democratic way. This new governance should be based on the interests of all countries and sectors, including producers, consumers, technology holders and equipment manufacturers. The International Solar Alliance is a very promising initiative, which meets these requirements and has the firm support of Brazil.

Português

O Brasil vê nas energias renováveis uma das chaves para garantir a necessária transição da economia mundial para níveis de baixa emissão de carbono. Na luta contra a mudança do clima, a energia solar aparece como fonte limpa e renovável de grande potencial.

O crescente aproveitamento da energia solar precisa estar ligado à promoção do desenvolvimento sustentável. Esse processo terá impacto benéfico não só para o meio ambiente, mas também para a geração de emprego e renda. No caso brasileiro, estima-se que a cada 1 MW de energia solar fotovoltaica instalada sejam viabilizados entre 25 e 30 empregos diretos.

O acesso universal à energia é condição para assegurar o desenvolvimento econômico e social. Contudo, cerca de 1,3 bilhão de pessoas no mundo vivem sem acesso garantido à eletricidade. O Brasil tem feito sua parte para reverter esse quadro. Em 12 anos, o Programa "Luz para Todos" já levou energia para mais de 15 milhões de pessoas, inclusive nas áreas mais remotas do país, sempre de forma social e ambientalmente responsável, com uso de tecnologias limpas e inovadoras, entre as quais a energia solar.

O Brasil tem dado passos concretos em direção à ampliação da geração fotovoltaica, com leilões exclusivos para energia solar e adoção de medidas de incentivo à geração descentralizada de energia fotovoltaica, o que reduz a necessidade de estrutura de transmissão elétrica e evita perdas de energia. Em 2018, o Brasil deverá estar entre os 20 países com maior geração de energia solar, considerando-se a potência já contratada, equivalente a 2,6 GW, e a escala da expansão dos demais países. A estimativa é de que a capacidade instalada de geração solar chegue a 8,3 GW em 2024. A proporção de geração solar deverá, então, chegar a 1% do total.

Os avanços no uso da energia solar podem ser acelerados pela cooperação e a troca de experiências. Estamos interessados, por exemplo, em conhecer mais sobre as experiências de nossos parceiros com políticas públicas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de painéis solares de baixo custo e na atração de investimentos para geração elétrica de base solar. São também essenciais o aumento do financiamento e a transferência de tecnologia.

A construção da governança global da energia, em particular da energia sustentável, deve ocorrer de modo aberto, participativo, inclusivo e democrático. Essa nova governança deve basear-se no interesse de todos os países e setores, incluindo produtores, consumidores, detentores de tecnologia e fabricantes de equipamentos. A Aliança Solar Internacional é iniciativa muito promissora, que cumpre com esses requisitos e conta com firme apoio do Brasil.